
EDITORIAL

A Sociedade Brasileira de Química vem de realizar uma exitosa Reunião Anual, a vigésima segunda. A despeito de todas as dificuldades de financiamento, motivadas por um corte profundo da participação das agências de fomento CNPq e FINEP, a Comunidade respondeu de forma admirável ao chamamento feito pela Diretoria, em diferentes oportunidades. O empenho das pessoas, deslocando-se dos diferentes pontos do país, traduziu-se em um número de participantes superior a 1800, fato este que coloca o evento como um dos maiores do hemisfério sul, consagrado a uma única área do conhecimento. A qualidade também não deixou de estar presente em todas as atividades. Uma leitura atenta deste contexto permite ressaltar quão relevante é a contribuição da SBQ na disseminação do conhecimento químico de qualidade produzido em nosso país.

Se, por um lado, é prazeroso o relato de fatos positivos tão expressivos, ligados à face não-governamental, não se pode fazer vista grossa deixando de apontar que as ações e a situação da Ciência e Tecnologia, enquanto política - e esta face é bem governamental - são, no mínimo, altamente preocupantes.

As preocupações decorrem do fato de estarmos envolvidos numa crise que já dura dez meses, tendo mais precisamente se iniciado em outubro de 1998, quando da edição da Portaria 328/98 (restrições severas nas atividades de fomento do CNPq), editada pelo então Presidente do CNPq, Professor José Galizia Tundisi. Teve-se, ainda, como complicador, não dos mais pequenos, a mudança de Ministro que, por si só, e dentro do melhor estilo brasileiro, sempre faz com que se tenha a impressão de que "tudo sempre está se iniciando novamente". Durante meses e meses discutiu-se a reformulação do CNPq e MCT; a conveniência ou não de se ter um ministro que acumulasse também a presidência do CNPq; a questão das três vice-presidências; a formação, por força de Decreto Presidencial, de Comissão com prazo de um mês para apresentar as recomendações sobre a reformulação do MCT/CNPq; a redefinição do papel das agências; a transferência do Pronex e PADCT para o CNPq; a transferência de institutos do CNPq para o MCT; mudanças na forma de gestão dos órgãos (organizações sociais); a demora na nomeação do presidente da FINEP, dentre outras.

A primeira medida concreta do MCT foi a manutenção das bolsas do CNPq. Evidente que, naquele momento, o fato trouxe certo alívio, mormente para a comunidade discente de pós-graduação. Se, por um lado, estava garantida a permanência dos pós-graduandos nos laboratórios, por outro lado, a grande questão estava presente: como desenvolver as atividades de pesquisa em Química, sem recursos de fomento para a compra de reagentes e solventes, para a manutenção e atualização dos equipamentos existentes, para compra e conserto de pequenos instrumentos, enfim para tocar o dia-a-dia dos laboratórios? A pergunta permanece em aberto até hoje! Alguns poderiam argumentar apontando para a existência de recursos das FAPs, do PADCT, do PRONEX. Quanto às FAPs, o não-funcionamento é a regra, não a exceção; quanto ao PADCT e ao PRONEX, salvo melhor juízo, até o momento ainda não honraram compromissos de fins de 98! Este, infelizmente, é o quadro, agudizado pela eventualidade de cortes, pela CAPES, nas assinaturas de periódicos, os quais, felizmente, embora que de modo parcial, refluíram.

Não se tem dúvida de que se atingiu uma situação de extrema dificuldade que, mais recentemente, se amplificou em suas dimensões políticas, face às declarações feitas pelo atual Ministro da Ciência e Tecnologia, veiculadas via mídia eletrônica e impressa, quanto a situação da atividade de pesquisa em diferentes regiões do país.

Tal situação tem que ser revertida o mais rápido possível! Medidas urgentíssimas precisam ser tomadas. Dentre elas, sugerimos duas, fundamentais dada a delicadeza da situação: a retomada dos auxílios, tipo balcão, e a volta das taxas de bancada do CNPq, as primeiras, dentro da perspectiva de retorno a instrumentos duradouros de fomento.

A Sociedade Brasileira de Química manter-se-á atenta, crítica, sempre disposta ao diálogo, em quaisquer circunstâncias, trabalhando, pensando, oferecendo sugestões! Ontem, hoje e sempre a Sociedade recusa-se a fazer parte da "crônica de uma morte anunciada".

*Oswaldo Luiz Alves
Presidente da SBQ*



SECRETARIAS REGIONAIS

Alagoas

Marcelo Navarro
Depto. de Química/CCEN da UFAL
Campus A. C. Simões
Tabuleiro do Martins
57072-970 - Maceió - AL
Fone: (082) 214-1389
Fax: (082) 214-1615
E-mail: navarro@qui.ufal.br

Araraquara / R. Preto / S. Carlos

Paulo Olivi
DQ da FFCLRP-USP
Av. Bandeirantes, 3900
14040-901 - Ribeirão Preto - SP
Fone: (016) 602-3759
Fax: (016) 633-8151
E-mail: olivip@ffclrp.usp.br

Bahia

Maria das Graças Andrade Korn
Instituto de Química da UFBA
Campus Universitário da Federação
40210-900 - Salvador - BA
Fone: (071) 235-5166
Fax: (071) 235-4166
E-mail: korn@ufba.br

Belo Horizonte

Ione Maria Ferreira de Oliveira
Depto. de Química/ICEx - UFMG
Av. Antonio Carlos, 6627
Cidade Universitária - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 499-5756
Fax: (031) 499-5700
E-mail: ione@apolo.qui.ufmg.br

Distrito Federal

Jurandir Rodrigues de Souza
Depto. de Química/UnB
Campus Universitário - Asa Norte
70910-900 - Brasília - DF
Fone: (061) 348-2144
Fax: (061) 273-4149
E-mail: rodsouza@guarany.cpd.unb.br

Campinas

Fernando Antonio S. Coelho
Instituto de Química da UNICAMP
13083-970 - Campinas - SP
Fone: (019) 788-3085
Fax: (019) 788-3023
E-mail: coelho@iqm.unicamp.br

Ceará

Maria Goretti de Vasconcelos Silva
Depto. de Química/UFCE
Campus do PICI
Caixa Postal 12.200

60021-970 - Fortaleza - CE

Fone: (085) 291-2381
Fax: (085) 243-9978
E-mail: mgvsilva@ufc.br

Espírito Santo

Maria de Fátima Fontes
Depto. de Química/CCE/UFES
Av. Fernando Ferrari, s/n.
29060-900 - Vitória - ES.
Fone: (027) 335-2473
Fax: (027) 335-2244
E-mail: Fatima@npd2.ufes.br

Goiás

Silvio do Desterro Cunha
Instituto de Química - UFG
Campus Samambaia CP 131
74001-970 - Goiânia - GO
Fone: (062) 821-1080
Fax: (062) 821-1167
E-mail: silvio@quimica.ufg.br

Maranhão

Roberto Sigfrido Gallegos Olea
Departamento de Química - CT
Universidade Federal do Maranhão
Av. dos Portugueses, sem número
65080-040 - São Luis - MA.
Fone: (098) 217-8228
Fax: (098) 217-8245
E-mail: gallegos@ufma.br

Mato Grosso

Paulo Teixeira de Souza Jr.
Av. Fernando Correa da Costa, S/N
Depto. de Química - ICET
Univ. Federal de Mato Grosso
78060-900 - Cuiabá - MT
Fax: (065) 361-1119

Parafba

Regiane de Cássia M. Urgulino Araujo
DQ/CCEN/UFPB - Campus I
58059-900 - João Pessoa - PB
Fone: (083) 216-7438
Fax: (083) 216-7437
E-mail: regiane@quimica.ufpb.br

Paraná

Cleuza Conceição da Silva
Depto. de Química da UEM
Av. Colombo, 3.690
87020-900 - Maringá - PR
Fone: (044) 261-4334
E-mail: ccsilva@dqi.uem.br

Pernambuco

Petrus D'Amorim Santa Cruz Oliveira
Depto. de Química/CCEN-UFPE
50670-901 - Recife - PE

Fone: (081) 271-8440

Fax: (081) 271-8442

E-mail: petrus@npd.ufpe.br

Piauí

(em processo eleitoral)

Rio de Janeiro

Ricardo Bicca de Alencastro
Instituto de Química - UFRJ
C. Universitária - Ilha do Fundão
21949-900 - Rio de Janeiro - RJ
Fone: (021) 590-3594 R. 252
Fax: (021) 290-4746e-mail: bicca@iq.ufrj.br

Rio Grande do Norte

Tereza Neuma de Castro Dantas
Depto. de Química/CCE/UFRN
Campus Universitário
Caixa Postal 1662
59080-000 - Natal - RN
Fone: (084) 215-3823
Fax: (084) 211-9224
E-mail: tereza@linus.quimica.ufgn.br

Rio Grande do Sul

Celso Camilo Moro
Instituto de Química da UFRGS
Av. Bento Gonçalves, 9500
91540-000 - Porto Alegre - RS
Fone: (051) 316-6321
Fax: (051) 336-3699
E-mail: ccmoro@if.ufrgs.br

Santa Catarina

Luiz Augusto Santos Madureira
Depto. de Química/UFSC
Campus Trindade
88040-900 - Florianópolis - SC
Fone: (048) 231-9826
Fax: (048) 231-9788
E-mail: qnc1lam@qnc.ufsc.br

Sergipe

Péricles Barreto Alves
Depto. de Química/UFSE
Campus Universitário
49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone: (079) 222-1345
Fax: (079) 241-5130
E-mail: pericles@sergipe.ufs.br

Viçosa

Antonio Jacinto Demuner
Depto. de Química - CCE da UFV
Av. Ph. Rolfs, s/n.
36571-000 - Viçosa - MG
Fone: (031) 899-3070
Fax: (031) 899-2376
E-mail: ademuner@mail.ufv.br

DIVISÕES SBQ / DIRETORES

Catálise

Jairton Dupont (UFRGS)

Eletroquímica e Eletroanalítica

Auro A. Tanaka (UFMA)

Ensino de Química

Attico Inacio Chassot (UNISINOS)

Química Medicinal

Carlos A. Montanari (UFMG)

Físico-Química

Luiz Carlos Gomide Freitas (UFSCar)

Fotoquímica

Antonio Eduardo H. Machado (UFU)

Produtos Naturais

Vanderlan da Silva Bolzani (UNESP)

Química Ambiental

Lillian R. de Carvalho (IQ-USP)

Química Analítica

Elias A. G. Zagatto (CENA-USP)

Química Inorgânica

Alzir Azevedo Batista (UFSCar)

Química de Materiais

Miguel Jafelicci Junior (UNESP)

Química Orgânica

Ronaldo A. Pilli (UNICAMP)